

DUPLISMO EXITOSO (DUPLISMOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *duplismo exitoso* é a condição de as conscins constituintes de dupla evolutiva (DE) manterem relacionamento conjugal de modo a alcançarem o ápice da resolução dos problemas interconscienciais ou cármicos entre si, mantendo interassistência teática e produtividade gesconográfica em díptico evolutivo, com resultado proexológico satisfatório para ambos na área da convivialidade a 2.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O vocábulo *duplo* vem do idioma Latim, *duplus*, “duplo; dobrado”. Surgiu no Século XVII. O sufixo *ismo* deriva do idioma Grego, *ismós*, “doutrina; escola; teoria ou princípio artístico, filosófico; político ou religioso; ato, prática ou resultado; peculiaridade; ação; conduta; hábito ou qualidade característica; quadro mórbido; condição patológica”, e é formador de nome de ação de certos verbos. O termo *êxito* procede do idioma Latim, *exitus*, “ação de sair; saída; morte; falecimento; resultado; sucesso; acontecimento; conclusão; termo; fim”. Apareceu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Duplismo completista. 2. Teática duplista exitosa. 3. Duplismo liberto. 4. Duplismo simbiótico. 5. Teática duplista conclusa.

Neologia. As 3 expressões compostas *duplismo exitoso*, *duplismo exitoso a menor* e *duplismo exitoso a maior* são neologismos técnicos da Duplismologia.

Antonimologia: 1. Duplismo malsucedido. 2. Duplismo incompleto. 3. Duplismo interprisional. 4. Duplismo inconcluso.

Estrangeirismologia: o *ad aeternum* afetivo.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à Duplologia.

Megapensenologia. Eis megapensene trivocabular relativo ao tema: – *Duplismo: transafetividade esboçante*.

Coloquiologia: a *cara-metade*; a *metade da laranja*; o *queijo e a goiabada*; a *tampa da panela*; o *recheio da bolacha*; o *concubinato*; a *mancebia*; *1 mais 1 é sempre mais do que 2*.

Citaciologia. Eis duas citações referentes ao tema: – “É a alma e não o corpo que torna o casamento indissolúvel” (Públio Siro, 85 a.e.c.–43 a.e.c.). “O casamento faz de duas pessoas uma só, difícil é determinar qual será” (William Shakespeare, 1564–1616).

Ortopensatologia. Eis 3 ortopensatas, citadas na ordem alfabética e classificadas em 2 subtítulos:

1. “**Diplomologia.** O assentamento da **Megafraternologia** neste Planeta Terra tem início com a constituição da dupla evolutiva exitosa, a partir das análises do *binômio Intermissiologia-Intrafisicologia*”.

2. “**Duplismo.** A **Inteligência Evolutiva** (IE) comanda o duplismo exitoso”. “A *dupla evolutiva* exitosa é sempre a união de 2 duplistas a partir dos seus **megatrafores**”.

Filosofia. O exercício esboçante do megafraternismo.

Unidade. A *unidade de medida* do duplismo exitoso é a *interassistência*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensesne pessoal do duplismo; os autopensenes dos duplistas mesclados formando holopensesne específico da dupla evolutiva; a autopensenidade; a expansão do holopensesne da dupla evolutiva para melhor assistir as carências afetivas alheias; os ortopensesnes necessários ao convívio saudável; a ortopensenidade; os andropensesnes e ginopensesnes atuando de modo complementar; a atração de holopensesnes afins; a fôrma holopensesnética elaborada a par-

tir do somatório dos duplistas; os grafopenses; a grafopensenidade como consequência natural da relação afetiva; o holopense da *Comunidade Conscienciológica Cosmoética Internacional* (CCCI) influenciando o holopense duplista e vice-versa.

Fatologia: o duplismo exitoso; a interassistência tarística; a transafetividade enquanto meta evolutiva de cada duplista; o díptico evolutivo representando o completismo duplista no âmbito da conscienciografia; o exemplarismo do casal duplista; a afetividade dos duplistas expandindo para o Cosmos; a história de cada casal duplista demonstrando a revivência de sentimentos de retrovidas adormecidos na holomemória; o apoio nas crises existenciais do(a) duplista; as inevitáveis recins originadas das observações do(a) duplista acerca dos traços de personalidade ou ações do(a) outro(a) duplista; o *plano B* quanto à proéxis ser redirecionada para nova composição de dupla evolutiva; o companheirismo; a companhia; os incentivos e as heterocríticas cosmoéticas permeando a relação a 2; o fato de a diferença de idade não influenciar na interrelação duplista; a relação ganha-ganha na dupla evolutiva; as imprescindíveis concessões de ambos os duplistas; a tares favorecendo a parceria e o companheirismo; a valorização dos trafores e compreensão dos trafores do(a) duplista.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a alcova energética do casal; os compromissos assumidos no intermissivo para composição da dupla evolutiva; as parapercepções compartilhadas entre o casal; a telepatia desenvolvida de modo natural com o tempo de convivialidade; as práticas bioenergéticas realizadas a 2; o desenvolvimento do para-psiquismo incentivado pelo(a) duplista.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo da dupla evolutiva exitosa*.

Principiologia: o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio do posicionamento pessoal* (PPP); o *princípio de ninguém evoluir sozinho*; o *princípio de os afins se atraírem*; o *princípio da lealdade, fidelidade e sinceridade* entre os duplistas; o *princípio da abnegação cosmoética*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da reciprocidade*; o *princípio de ninguém perder ninguém* no caminho existencial; o *princípio do melhor para todos*.

Codigologia: o *código duplista de Cosmoética* (CDC); o *código pessoal de Cosmoética* (CPC); os *códigos sociais* necessários nas relações interpessoais fora do âmbito da CCCI; o *código grupal de Cosmoética* (CGC) servindo de parâmetro para a dupla evolutiva; o *código de conduta pessoal*; o *código de convivialidade duplista*; o *código de exemplarismo pessoal* (CEP) de cada duplista; o *código de prioridades pessoais* (CPP) sempre ajustado entre os interesses individuais e as metas duplistas; o *código de valores pessoais* servindo de modelo a cada integrante da dupla evolutiva; o *código da Ficha Evolutiva Pessoal* (FEP) de cada componente da dupla sendo complementado pelo saldo interassistencial do convívio do casal.

Teoriologia: a *teoria da dupla evolutiva*; a *aplicação teática da inteligência evolutiva* (IE) na relação duplista; a *teática* sempre colocada à prova pelo parceiro da dupla evolutiva; a *teoria da afinidade interconsciencial*; a *teoria da coerência* na verbação das ideias conscienciológicas; a *teoria da evolução consciencial conjunta*; a *teoria da força presencial exemplarista*; a *teoria da proéxis*.

Tecnologia: as *técnicas conscienciométricas* aplicadas às ações de cada duplista; a *técnica da assim-desassim* para a interassistência duplista; a *técnica da autexposição* enquanto terapêutica interconsciencial; a *técnica da convivialidade sadia*; a *técnica da criticidade cosmoética*; a *técnica da retribuição pessoal*; a *técnica da rotina útil*; a *técnica de aproveitamento máximo do tempo evolutivo*; a *técnica de morder e assoprar*; a *técnica do acolhimento* aplicada nos momentos de crises existenciais de 1 dos parceiros; a *técnica do sexo diário* sendo minimizador de patopensenidades e de assédios interconscienciais; a *técnica do sobrepairamento* às imaturidades do(a) duplista; as *técnicas da comunicação interconsciencial* para fins de redução de conflitos.

Voluntariologia: o voluntariado conscienciológico sendo parte integrante da vida cotidiana da dupla evolutiva exitosa; o voluntariado conscienciológico sendo cláusula da proéxis de ambos os duplistas.

Laboratoriologia: o laboratório conscienciológico da Duplogia; o labcon favorecendo o(a) duplista; o laboratório conscienciológico da Assistenciologia; o laboratório conscienciológico da Comunicologia; o laboratório conscienciológico da Conviviologia; o laboratório conscienciológico da diferenciação pensênica; o laboratório conscienciológico da Autevoluciologia; o laboratório conscienciológico da Autexperimentologia; o laboratório conscienciológico da Autoproexologia; o laboratório conscienciológico da Autorretrocogniciologia; o laboratório conscienciológico da vida cotidiana; o laboratório conscienciológico do Curso Intermisso.

Colegiologia: o Colégio Invisível da Conviviologia; o Colégio Invisível da Evoluciologia; o Colégio Invisível da Experimentologia; o Colégio Invisível da Intrafisicologia; o Colégio Invisível dos Pesquisadores da Conscienciologia; o Colégio Invisível dos Escritores; o Colégio Invisível dos Intermisso.

Efeitologia: o efeito halo do exemplarismo pessoal evolutivo; o efeito de as ações pessoais reverberarem no Cosmos; o efeito do exemplarismo da dupla evolutiva em outras relações afetivas; os efeitos das recins de 1 duplista repercutirem no outro; o efeito catalisador evolutivo das reconciliações após crises interconscienciais na relação duplista; o efeito da higienização autopensênica na residência proexogênica; o efeito das neoverpons na vida do casal; o efeito da recuperação de cons de 1 dos componentes da dupla evolutiva na vida do outro; o efeito das decisões conjuntas; o efeito da autanticonflitividade de 1 dos integrantes da dupla evolutiva; o efeito dos segredos na relação do casal; o efeito de 1 dos parceiros formar casal incompleto com outro na relação duplista.

Neossinapsologia: as neossinapses adquiridas a partir do duplismo vivenciado com inteligência evolutiva (IE).

Ciclogia: o ciclo das vidas intrafísicas em casal; o ciclo multiexistencial pessoal (CMP) de cada duplista; o ciclo de primaveras energéticas (cipriene), principalmente na fase inicial do relacionamento; o ciclo encontros-reencontros; o ciclo passado-presente-futuro; o ciclo período intermissivo-vida intrafísica; o ciclo compléxis-euforin-euforex; o ciclo proéxis-compléxis na relação duplista; o ciclo recebimento-retribuição; o ciclo aprender-ensinar-reaprender; o ciclo crises de crescimento-maturidade consciencial; o ciclo da espiral evolutiva; o ciclo interprisão-vitimização-recomposição-libertação na relação interconsciencial dos duplistas.

Enumerologia: a atração; a afinidade; o amor romântico; o duplismo; o díptico evolutivo; a transafetividade; a amizade raríssima.

Binomiologia: o binômio hábitos saudáveis-rotinas úteis no dia a dia; o binômio auto-crítica-heterocrítica de cada parceiro; o binômio gescon pessoal-díptico evolutivo; o binômio emoção-racionalidade; o binômio empatia-compreensão; o binômio exemplarismo pessoal-autoridade moral na relação duplista; o binômio teática-verbação; o binômio admiração-discordância, indispensável a qualquer duplismo com pretensões a se tornar exitoso.

Interaciologia: a interação homem-mulher intermissivistas, em cumprimento de proéxis; a interação dupla evolutiva-família nuclear; a interação dupla evolutiva-família consciencial; a interação dupla evolutiva-Socin; a interação direitos-deveres de cada duplista; a interação proéxis-compléxis; a interação sexochacra-coronochacra.

Crescendologia: o crescendo casal-duplismo-duplismo exitoso; o crescendo atração-amor-transafetividade; o crescendo docência conscienciológica-díptico evolutivo.

Trinomiologia: o trinômio comunicabilidade-intelectualidade-parapsiquismo; o trinômio atos-fatos-parafatos na vida do casal; o trinômio curto prazo-médio prazo-longo prazo quanto às metas duplistas; o trinômio dependência-independência-interdependência; o trinômio egocarma-grupocarma-policarma.

Polinomiologia: o polinômio manhã-tarde-noite-madrugada de convivência.

Antagonismologia: o antagonismo emocionalismo / autodiscernimento; o antagonismo apego / desapego; o antagonismo conflitividade / anticonflitividade; o antagonismo gestação humana / gestação consciencial.

Paradoxologia: o *paradoxo da união dos diferentes*.

Politicologia: a política da boa vizinhança da dupla evolutiva com diferentes grupos da Socin; a política da *glasnost* imperando no duplismo; a busca pela eliminação da autocracia na relação duplista; a eliminação da anarquia no ambiente doméstico; a interassistenciocracia; a conscienciocracia; a cosmoeticocracia; a discernimentocracia; a evolucionocracia; a lucidocracia; a proexocracia.

Legislogia: a *lei do maior esforço* de ambos; a *lei da inseparabilidade grupocármica*; a *lei da afinidade interconscencial*; a *lei da atração dos afins*; a *lei da economia de bens*; a *lei da economia de males*; a *lei do contágio interpessoal*; a *lei do retorno*; as *leis da proéxis*.

Filiologia: a *duplofilia*; a *convíviofilia*; a *assistenciologia*; a *adaptaciotologia*; a *autopesquisofilia*; a *recinofilia*; a *resexofilia*.

Fobiologia: a superação das fobias; a *decidofobia*; a *autocriticofobia*; a *culturofobia*; a *disciplinofobia*; a *errofobia*; a *fracassofobia*; a *liberofobia*.

Sindromologia: a *evitação da síndrome da apriorismose*; a *síndrome da perfeição* enquanto dificultador da convivência; a *síndrome de Gabriela* como justificativa para a falta de autenfrentamento; a *síndrome de Poliana* emoldurando a relação; a *síndrome do ansiosismo* de 1 dos duplistas afetando o outro; a *síndrome da dispersão consciencial* influenciando nas tarefas proexológicas de ambos; a *síndrome da robotização existencial* estagnadora para os duplistas.

Maniologia: a coabitação com as manias de cada duplista, sem afetar a autopenalidade.

Mitologia: o *mito do casamento eterno*; o *mito das almas gêmeas*; o *mito da felicidade eterna*; a *queda dos mitos* com a convivialidade poro a poro; o descarte do *mito de sempre agradecer o(a) outro(a)*; o *mito da independência absoluta*; o *mito da perfeição*.

Holotecologia: a *duploteca*; a *assistencioteca*; a *intermissiotea*; a *proexoteca*; a *convivotea*; a *conscienciotea*; a *evolucioteca*; a *experimentoteca*; a *historiotea*; a *autopesquisoteca*.

Interdisciplinologia: a Duplismologia; a Proexologia; a Interassistenciologia; a Intermisiologia; a Conviviologia; a Comunicologia; a Voluntariologia; a Exemplologia; a Intrafisiologia; a Megafraternologia; a Sexologia; as Ciências do Relacionamento; o Direito de Família.

IV. Perfilologia

Elencologia: a dupla evolutiva; a conscin intermissivista; a conscin lúcida; a consciex lúcida; a conscin aglutinadora; a conscin-cobaia; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista; a conscin exemplarista; a conscin líder; a conscin minipeça do maximecanismo assistencial; a conscin pacificadora; a conscin universalista; a personalidade consecutiva; o arrimo interconscencial; o casal íntimo; o ser desperto.

Masculinologia: o duplista; o escritor; o conscienciólogo; o amparador extrafísico; o apoiante; o atacadista consciencial; o catalisador proexológico; o *cético otimista cosmoético* (COC); o cientista; o cognopolita; o completista existencial; o cuidador; o docente conscienciológico; o epicon lúcido; o experimentador; o intelectual; o inversor existencial; o reciclante existencial; o maxidente ideológico; o ofiexista; o tenepessista; o parapsiquista; o pesquisador; o proexistente; o projetor consciente; o reeducador; o revisor; o teleguiado autocrítico; o tertuliano; o teletertuliano; o voluntário.

Femininologia: a duplista; a escritora; a consciencióloga; a amparadora extrafísica; a apoiante; a atacadista consciencial; a catalisadora proexológica; a *cética otimista cosmoética* (COC); a cientista; a cognopolita; a completista existencial; a cuidadora; a docente conscienciológica; a epicon lúcida; a experimentadora; a intelectual; a inversora existencial; a reciclante existencial; a maxidissidente ideológica; a ofiexista; a tenepessista; a parapsiquista; a pesquisadora; a proexistente; a projetora consciente; a reeducadora; a revisora; a teleguiada autocrítica; a tertuliana; a teletertuliana; a voluntária.

Hominologia: o *Homo sapiens duplogus*; o *Homo sapiens conviviologus*; o *Homo sapiens interassistentialis*; o *Homo sapiens lucidus*; o *Homo sapiens experimenter*; o *Homo sapiens intermissivista*; o *Homo sapiens autoperquisitor*.

V. Argumentologia

Exemplologia: duplismo exitoso *a menor* = o cumprimento completista do compromisso a 2 estabelecido em *Curso Intermissivo*; duplismo exitoso *a maior* = o cumprimento do compromisso estabelecido em *Curso Intermissivo*, incluindo cláusula extra da proéxis de publicação de díptico evolutivo para grafotares policármica.

Culturologia: a eliminação da *cultura de o “santo de casa não fazer milagre”* permeando as relações duplistas; a superação de *diferenças culturais* entre os parceiros da dupla evolutiva.

Reencontro. Cada encontro de destino de dupla evolutiva representa evento único e curioso devido aos reencontros planejados na intermissão.

Harmoniologia. Eis, na ordem alfabética, 11 ações homeostáticas, passíveis de serem aplicadas na superação de crises conjugais e favorecedoras da manutenção da harmonia na dupla evolutiva:

01. **Admiração:** respeitar e admirar os talentos do(a) parceiro(a) sem competitividades.
02. **Companheirismo:** dividir as responsabilidades, as dificuldades e os desafios impostos pela vida intrafísica.
03. **Compreensão:** buscar o entendimento de diferentes ângulos e versões dos fatos.
04. **Concessão:** fazer concessões sem heterocobranças.
05. **Decisões:** fazer lista de prós e contras, ou ganhos e perdas, à manutenção do relacionamento para consultar quando houver conflitos profundos.
06. **Diálogo:** conversar de modo aberto e franco sobre quaisquer assuntos.
07. **Enaltecimento:** valorizar de modo sincero as conquistas e realizações do parceiro sem cotovelomas.
08. **Exemplarismo:** espelhar-se no exemplo do(a) parceiro(a) e ser modelo para o(a) outro(a).
09. **Perdão:** relevar faltas ou falhas do(a) parceiro(a).
10. **Sustentação:** apoiar as atividades proexológicas do(a) duplista, independentemente das prioridades pessoais.
11. **Trafores:** ser incentivador dos trafores e ajudar na superação dos trafores do(a) parceiro(a).

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o duplismo exitoso, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Aceleração da História Pessoal:** Evoluciologia; Homeostático.
02. **Alavancagem da proéxis:** Proexologia; Homeostático.
03. **Apoiante:** Conviviologia; Neutro.
04. **Autexemplificação:** Cosmoeticologia; Neutro.
05. **Carga da convivialidade:** Conviviologia; Neutro.
06. **Colheita intrafísica:** Evoluciologia; Homeostático.
07. **Companhia eletiva:** Conviviologia; Neutro.
08. **Curso Intermissivo:** Intermissiologia; Homeostático.
09. **Díptico evolutivo:** Duplogia; Neutro.

10. **Duplismo libertário:** Duplogia; Homeostático.
11. **Escala das prioridades evolutivas:** Evoluciologia; Homeostático.
12. **Êxito:** Autevoluciologia; Neutro.
13. **Interassistencialidade:** Assistenciologia; Homeostático.
14. **Parceiro ideal:** Duplogia; Homeostático.
15. **Pentatlo duplista:** Duplogia; Homeostático.

**O DUPLISMO EXITOSO PODE RESULTAR EM FUTURA
AMIZADE RARÍSSIMA. A CONSEQUÊNCIA É AMBOS NÃO
MAIS COMPOREM DUPLA EVOLUTIVA INTRAFÍSICA, MAS
AJUDAREM A OUTREM COM NÍVEL EVOLUTIVO INFERIOR.**

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já avaliou se o duplismo vivenciado tende a ser exitoso? Está resolvendo todas as pendências cármicas para ser completista perante o(a) parceiro(a) nesta vida?

Filmografia Específica:

1. **Paixão Eterna.** Título Original: *Made in Heaven*. País: EUA. Ano: 1987. Duração: 103 minutos. Idioma: Inglês. Gênero: Romance. Direção: Alan Rudolph. Elenco: Timothy Hutton; Kelly McGillis; Maureen Stapleton; Ann Wedgworth; James Gammon; Mare Winningham; Don Murray; Tim Daly; David Rasche; Amanda Plummer; Willard E. Pugh; Vyto Ruginis; Tom Petty; & Ric Ocasek. Música: Martha Davis. Sinopse: Mike morre jovem e, no outro plano, se apaixona por Annie. Renasce sob a condição dele, antes de completar 30 anos, encontrá-la.

Bibliografia Específica:

1. Salles, Rosemary; *Consciência em Revolução*; autobiografia; pref. Waldo Vieira; revisora da 2ª edição Kao Pei Ru; 248 p.; 3 partes; 5 sessões; 25 caps.; citações; endereços; 1 entrevista; 12 siglas; glos. 152 termos; 35 refs.; 17 webgrafias; alf.; geo.; ono.; 20,5 x 14 cm; br.; Associação Internacional Editares; 2ª ed.; Foz do Iguaçu, PR; 2015; páginas 153 a 156.
2. Vieira, Waldo; *Léxico de Ortopensatas*; revisores Equipe de Revisores do Holociclo; 2 Vols.; 1.800 p.; Vols. 1 e 2; 1 blog; 652 conceitos analógicos; 22 E-mails; 19 enus.; 1 esquema da evolução consciencial; 17 fotos; glos. 6.476 termos; 1.811 megapensenes trivocabulares; 1 microbiografia; 20.800 ortopensatas; 2 tabs.; 120 técnicas lexicográficas; 19 websites; 28,5 x 22 x 10 cm; enc.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2014; páginas 532 e 552.
3. Idem; *Manual da Dupla Evolutiva*; revisores Erotides Louly; & Helena Araújo; 208 p.; 40 caps.; 20 E-mails; 88 enus.; 1 foto; 1 microbiografia; 1 teste; 17 websites; 16 refs.; alf.; 21 x 14 cm; br.; 3ª Ed.; Associação Internacional Editares; Foz do Iguaçu, PR; 2012; páginas 21 e 143.

R. S. R.